



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

COLÉGIO DE DIRIGENTES

ATA Nº 08/2016

1 Aos oito dias do mês de agosto de dois mil e dezesseis, com início às nove horas, foi
2 realizada a 8ª Reunião do Colégio de Dirigentes do Instituto Federal do Rio Grande do
3 Sul. A reunião foi realizada via webconferência. A sessão foi convocada e coordenada
4 pelo professor Osvaldo Casares Pinto, Reitor do IFRS e secretariada pela servidora
5 Viviane Campanhola Bortoluzzi. Participaram da webconferência os seguintes membros
6 do Colégio de Dirigentes: Osvaldo Casares Pinto, Reitor do IFRS; Clarice Monteiro
7 Escott, Pró-Reitora de Ensino; Tatiana Weber, Pró-Reitora de Administração; Viviane
8 Silva Ramos, Pró-Reitora de Extensão; José Eli Santos dos Santos, Pró-Reitor de
9 Desenvolvimento Institucional; Fábio Azambuja Marçal, Diretor do *Campus* Alvorada;
10 Soeni Bellé, Diretora do *Campus* Bento Gonçalves; Mariano Nicolao, Diretor do
11 *Campus* Canoas; Juliano Cantarelli Toniolo, Diretor do *Campus* Caxias do Sul; Sidnei
12 Dal Agnol, representando o Diretor do *Campus* Erechim; Leandro Lumbieri, Diretor do
13 *Campus* Farroupilha; Eduardo Echevengua Barcellos, representando o Diretor do
14 *Campus* Feliz; Sandra Rejane Zorzo Peringer, representando a Diretora do *Campus*
15 Ibirubá; Claudino Andrighetto, Diretor do *Campus* Osório; Marcelo Augusto Rauh
16 Schmitt, Diretor do *Campus* Porto Alegre; Gleison Samuel do Nascimento, Diretor do
17 *Campus* Restinga; Alexandre Jesus da Silva Machado, Diretor do *Campus* Rio Grande;
18 Jesus Rosemar Borges, Diretor do *Campus* Rolante; Gilberto Luiz Putti, Diretor do
19 *Campus* Vacaria. O Reitor Substituto, Amilton de Moura Figueiredo; o Diretor de
20 Gestão de Pessoas, Marc Emerim e o Pró-Reitor Adjunto de Pesquisa, Pós-Graduação e
21 Inovação, Marcus André Kurtz Almança também participaram da reunião. A reunião foi
22 convocada com a seguinte **pauta**: **1. Informes Gerais**; **2. Concursos**; **3. Distribuição do**
23 **Limite Orçamentário. Inclusão de pauta:** Proposta de Orçamento para 2017. O
24 professor Osvaldo Casares Pinto cumprimentou a todos e iniciou a reunião com o **item**
25 **1** da pauta, **Informes Gerais**. O professor Osvaldo Casares Pinto informou que a

26 proposta orçamentária para o próximo ano foi divulgada no sábado, contendo valores
27 inferiores ao proposto. Informou também que está prevista uma ampliação dos limites
28 nesta semana, com o custeio e investimento sendo liberado em 90% (noventa por
29 cento), e que a proposta que foi levada ao Secretário sobre a assistência estudantil foi
30 aceita e a mesma será liberada em 100% (cem por cento). **2. Concursos.** O professor
31 Osvaldo Casares Pinto explicou que a Secretaria de Educação Profissional e
32 Tecnológica – Setec – solicitou a previsão de utilização dos códigos de vagas, através
33 do preenchimento de uma planilha contendo informações sobre os concursos válidos e a
34 quantidade de códigos de vagas que pretendíamos utilizar com estes concursos.
35 Acrescentou que a instituição foi informada que não serão permitidos concursos no
36 próximo ano e que o prazo para lançamento de um edital no corrente ano encerra-se dia
37 31 (trinta e um) de agosto. Diante do exposto, informou que precisamos organizar um
38 concurso até o final do corrente mês com a previsão de vagas para o segundo semestre e
39 para o próximo ano. O professor José Eli Santos dos Santos informou que alguns *campi*
40 receberam um e-mail solicitando a complementação da planilha com informações sobre
41 cursos novos. Salientou a importância deste preenchimento para que a Pró-Reitoria de
42 Desenvolvimento Institucional – PRODI – faça a projeção de novas vagas para o
43 concurso. Acrescentou que uma equipe já está trabalhando no edital e que algumas áreas
44 estão definidas, como matemática, física e biologia. Explicou que as demandas estão
45 sendo encaminhadas à Diretoria de Gestão de Pessoas – DGP, para que esta faça o
46 levantamento das necessidades e solicitou a atualização da planilha até o final da
47 corrente semana. Informou que a Lei nº 13.325 revogou a necessidade do docente ser
48 estável para mudança de regime, explicando que isto pode impactar no quantitativo de
49 docentes. O professor Osvaldo Casares Pinto explicou que o concurso é a única forma
50 de preenchermos as vagas, pois a redistribuição só será liberada no próximo ano e não
51 conseguiremos fazer aproveitamento de concurso de outros institutos, pois após
52 consulta aos institutos, foi informado que, o Instituto Federal Farroupilha não possui
53 concurso em validade, o Sul-rio-grandense e o Catarinense não fazem aproveitamentos
54 e o Santa Catarina não liberou para aproveitamento, pois está analisando suas
55 necessidades. Explicou a possibilidade de publicar o quadro de vagas após a publicação
56 do edital, mas que isto retardaria o certame. O professor José Eli Santos dos Santos

57 apresentou o status das demandas, a saber: recebeu 168 (cento e sessenta e oito)
58 demandas de docentes, sendo que 81 (oitenta e uma) foram despachadas, e 101 (cento e
59 uma) de técnicos e 47 (quarenta e sete) despachadas. Informou que a DGP está
60 elaborando um documento com o status das demandas. O Diretor de Gestão de Pessoas,
61 Marc Emerim, informou que compartilhou uma planilha com as demandas que estão na
62 DGP, acrescentando que faltam alguns detalhes que serão atualizados no corrente dia.
63 Encaminhamentos: atualizar a planilha até o final da corrente semana, fazer o
64 levantamento das vagas necessárias e publicar o edital até o final do corrente mês. **3.**
65 **Distribuição do Limite Orçamentário.** O professor Osvaldo Casares Pinto informou
66 que este ponto foi superado, em função da informação de ampliação dos limites de
67 investimento e custeio. **4. Proposta de Orçamento para 2017.** O professor Osvaldo
68 Casares Pinto informou que recebeu a proposta de orçamento para 2017 (dois mil e
69 dezessete) e que esta notícia causou revolta entre os reitores. Explicou que a Diretoria
70 do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional,
71 Científica e Tecnológica – Conif – foi à Brasília para tentar, de alguma forma, melhorar
72 a proposta orçamentária, complementando que os números remetem a valores nominais
73 de três a quatro anos atrás, inviabilizando várias atividades. Acrescentou que a melhor
74 notícia é com relação a assistência estudantil, mas que a mesma não levou em
75 consideração o crescimento no número de alunos e o valor é referente ao recebido no
76 ano retrasado. Salientou que devemos trabalhar com esta realidade e buscar reverter a
77 situação, mas que a tarefa de hoje é fechar o nosso orçamento dentro destes valores. A
78 professora Tatiana Weber expôs que os valores são absurdos e os prazos exíguos.
79 Explicou que o prazo para preenchimento das planilhas é até as 16 (dezesseis) horas do
80 corrente dia, impreterivelmente, pois o Sistema Integrado de Monitoramento, Execução
81 e Controle – Simec – fica aberto até o dia seguinte ao meio dia, diante do exposto,
82 solicitou o acompanhamento no preenchimento das planilhas. Acrescentou que devido
83 aos baixos valores, teremos dificuldades em fazer o fechamento dos mesmos. Explicou
84 que recebeu o seguinte questionamento: Existe a garantia de que o valor não será
85 cortado? Respondeu que não existe garantia, pois estes valores vão para o Projeto de Lei
86 Orçamentária Anual – PLOA – e depois para a Lei Orçamentária Anual – LOA, e além
87 disto, não temos como antecipar os limites que serão liberados. O professor Marcelo

88 Augusto Rauh Schmitt salientou que o corte é de 14% (quatorze por cento), mas com a
89 manutenção da assistência estudantil, este corte é maior e os *campi* que possuem
90 maiores recursos de assistência estudantil terão o corte maior ainda. O professor
91 Osvaldo Casares Pinto explicou que observando os valores, acredita que a lógica foi
92 partir do valor contingenciado do ano anterior, ou seja, 80% (oitenta por cento) do
93 orçamento do ano passado. Acrescentou que o custeio manteve-se no valor deste ano
94 contingenciado e o investimento se manteve praticamente o do ano passado, mas com
95 redução no valor repassado de imediato para as instituições. O professor Mariano
96 Nicolao disse que, por padrão, sempre que recebemos a primeira versão temos um corte
97 de 1/18 avos. O professor Osvaldo Casares Pinto explicou que, enquanto a lei não é
98 aprovada, recebemos 1/18 avos do orçamento, mas saberemos somente em janeiro o
99 valor que receberemos. O professor Amilton de Moura Figueiredo expôs que o
100 orçamento da Reitoria foi reduzido em dois milhões (equivalente a 30% – trinta por
101 cento), valor este que era utilizado para auxiliar os *campi*, fazer ações de capacitação.
102 Acrescentou que a extensão e a pesquisa tiveram seus recursos reduzidos de 820
103 (oitocentos e vinte) mil para 360 (trezentos e sessenta) e que além do corte no
104 orçamento, existe a inflação, citando os custos com terceirizados e insumos e o risco de
105 cortar serviços essenciais. Sugeriu a discussão dos valores e percentuais engessados,
106 citando a capacitação, pois não conseguiremos manter o custeio das unidades com estes
107 percentuais específicos e também sugeriu voltar a discutir a assistência estudantil com o
108 objetivo de buscar uma solução conjunta para atender todos os estudantes e em período
109 integral. O professor Marcelo Augusto Rauh Schmitt salientou que nenhuma
110 universidade fechou em tempos de vacas magras, que devemos trabalhar e nos adaptar.
111 O professor Osvaldo Casares Pinto disse que é uma realidade diferente do que estamos
112 acostumados, mas que já tivemos períodos piores, diante do exposto, devemos nos
113 adaptar. Acrescentou que existe uma revolta muito grande e que as instituições estão
114 tentando reverter este quadro. A professora Tatiana Weber explicou que a Setec possui
115 300 (trezentos) milhões do recurso de investimento (20RG) e que se acredita que seja
116 utilizado para complementar os TEDs deste ano. Acrescentou também que cada instituto
117 terá um pouco menos de três milhões que ficará na Reitoria e já temos as regras para
118 distribuição deste recurso. Salientou que esta sendo discutida uma proposta para a

119 distribuição do recurso da assistência estudantil para o próximo ano – ação 2994 – e
120 sugeriu que o recurso permaneça na reitoria até a finalização desta discussão. O
121 professor Eduardo Echevengua Barcellos apresentou sua preocupação com relação aos
122 cortes que estão sendo efetuados no *campus* e também com relação à falta salas de aula.
123 O professor Osvaldo Casares Pinto explicou que a Reitoria está consciente do problema,
124 sendo que o *Campus* Feliz foi o que mais sofreu com o corte realizado, visto que está
125 somente com o piso. Acrescentou que foi apresentado um TED para a construção de
126 salas de aula, mas não foi liberado neste ano, salientou que, se confirmando a ampliação
127 de 10% (dez por cento) dos limites de investimento, as obras das salas de aula serão
128 licitadas e a complementação dos recursos será buscada via TED no próximo ano, assim
129 como foi realizado com várias obras no corrente ano. O professor Gleison Samuel do
130 Nascimento questionou sobre a reserva de recursos para capacitação, questionando a
131 possibilidade de não incluir no orçamento neste momento, pois o recurso disponível
132 para tal equivale a 2 (dois) meses de serviços terceirizados. A professora Tatiana Weber
133 sugeriu decidir isto ainda hoje, explicando que os recursos de bolsas de fomento ao
134 ensino, pesquisa e extensão são colocados na ação 20RL, sendo facilmente
135 remanejados, enquanto que a capacitação é ação orçamentária específica. O professor
136 Gleison Samuel do Nascimento expôs que o dinheiro dará somente para custeio, e
137 questionou se teremos investimento no próximo ano. A professora Tatiana Weber disse
138 que não teremos investimento para o próximo ano. O professor Osvaldo Casares Pinto
139 disse que teremos que buscar recurso de investimento via TED, pois corremos um risco
140 muito grande se reservarmos investimento na matriz, devido ao contingenciamento. A
141 professora Tatiana Weber salientou que não acredita que algum *campus* possa pensar
142 em destinar recursos de investimento com este recurso disponível. Apresentou a
143 situação de alguns *campi* que destinaram um valor razoavelmente grande para
144 investimentos e foram prejudicados devido ao contingenciamento, diante do exposto,
145 salientou que a prioridade é manter o *campus* aberto e funcionando. O professor
146 Marcelo Augusto Rauh Schmitt confirmou que depois que o recurso está destinado à
147 capacitação, não podemos voltar atrás, mas questionou se o inverso pode ser realizado.
148 A professora Tatiana Weber explicou que teoricamente podemos executar capacitação
149 dentro da ação 20RL, mas isto trará dificuldades na prestação de contas. O professor

150 Marcelo Augusto Rauh Schmitt sugeriu destinar parte do recurso da capacitação para
151 outra ação e caso não aprovarem a mudança, retiramos este recurso da referida ação e a
152 destinamos à capacitação, mas deveríamos decidir que corte propor. Os professores
153 Fábio Azambuja Marçal e Gilberto Luiz Putti disseram que é impossível não ter
154 investimento para os *campi* em implantação, pois necessitam de mobília. A professora
155 Soeni Bellé questionou sobre a orientação dada para a porcentagem a ser destinada ao
156 investimento. O professor Osvaldo Casares Pinto respondeu que depende do fôlego do
157 *campus* e que qualquer recurso colocado em investimento terá um alto risco. E
158 complementou que os TEDs não podem ser contemplados com materiais, apenas obras.
159 O professor Amilton de Moura Figueiredo explicou que irão elencar algumas
160 orientações gerais a partir das discussões para encaminhar a todos. A professora Tatiana
161 Weber sugeriu definir um valor mínimo de capacitação em ação específica e, caso
162 necessário, faz-se as alterações durante o próximo ano, salientando que estas alterações
163 estarão disponíveis somente durante 3 (três) momentos. O professor Marcelo Augusto
164 Rauh Schmitt sugeriu incluir a desvinculação em regime de urgência no Conselho
165 Superior – Consup. O professor Osvaldo Casares Pinto respondeu que não existe tempo
166 de encaminhar a proposta ao Consup, pois o orçamento precisa ser finalizado até o dia
167 seguinte, mas salientou que a discussão será realizada. A professora Tatiana Weber
168 sugeriu que cada *campus* estipule o valor mínimo que pode ser destinado, conforme as
169 condições do *campus*, mantendo talvez as bolsas. O Diretor de Gestão de Pessoas, Marc
170 Emerim, explicou que o edital de bolsas é realizado com relação ao ano fiscal do ano
171 vigente e que não existe a obrigação de ofertar as bolsas até o final dos cursos. O
172 professor Osvaldo Casares Pinto salientou que a discussão será encaminhada ao Consup
173 assim que o PLOA sair, para termos números reais para apresentar e acrescentou que os
174 percentuais obrigatórios correspondem a 11,5% (onze e meio por cento) do orçamento.
175 A professora Tatiana Weber explicou que, caso o Consup não concorde, assumimos o
176 compromisso de realizar a mudança na primeira oportunidade, pois se colocarmos 5%
177 (cinco por cento) do recurso na capacitação não conseguiremos manter o funcionamento
178 do *campus*. O professor Jesus Rosemar Borges questionou se podemos reduzir também
179 o recurso para ensino e extensão. O professor Osvaldo Casares Pinto respondeu que
180 sim, visto que é mais fácil reduzir este valor, pois não é recurso específico. O professor

181 Eduardo Echevengua Barcellos questionou sobre o valor da redução dos recursos de
182 capacitação e das bolsas de pesquisa. A professora Tatiana Weber explicou que não
183 temos tempo para uma definição conjunta, mas sugeriu não zerar a capacitação e ter um
184 mínimo de bolsas de ensino, pesquisa e extensão, salientando que não temos como
185 garantir os percentuais que o Consup definiu. O professor Osvaldo Casares Pinto
186 solicitou que cada *campus* faça a discussão internamente, salientando que o prazo para
187 envio das propostas é no corrente dia às 16 (dezesesseis) horas. A professora Soeni Bellé
188 questionou sobre a aprovação no Conselho do *Campus*. O professor Osvaldo Casares
189 Pinto disse que não tem como aprovar no Conselho do Campus devido o curto prazo
190 para envio e consolidação da proposta. O professor Osvaldo Casares Pinto sugeriu
191 analisar a viabilidade de destinar algum recurso da Reitoria para aquisição de
192 mobiliários e equipamentos para os *campi* em implantação, desaconselhando incluir
193 investimento na previsão orçamentária do *campus*, visto que o valor é extremamente
194 baixo para manter o custeio de despesas obrigatórias. Retomando o **item 1. Informes**
195 **Gerais**, o professor Marcus André Kurtz Almança informou que foi aprovado o
196 Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica, ofertado em rede e com
197 coordenação do Instituto Federal do Espírito Santo. Explicou que o polo da instituição
198 será no *Campus* Porto Alegre, contando com a participação de 12 (doze) docentes.
199 Explicou que na corrente semana entrarão em contato com o coordenador do curso e
200 assim que receberem informações sobre o funcionamento do mesmo, entrarão em
201 contato com os envolvidos. O professor Fábio Azambuja Marçal questionou sobre a
202 Rede Nacional de Ensino e Pesquisa – RNP. O professor Osvaldo Casares Pinto
203 explicou que aquela primeira informação foi superada, visto que houve um movimento
204 muito grande do Conif e da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições
205 Federais de Ensino Superior – Andifes – e os recursos foram repassados. Acrescentou
206 que a promessa é que os recursos sejam incluídos no orçamento em valores que
207 permitam a manutenção da rede de internet nos *campi* em implantação e interior.
208 Preenchimento das planilhas da proposta de orçamento. A professora Tatiana Weber
209 solicitou encarecidamente que os diretores se certifiquem que seus diretores de
210 administração encaminhem a planilha do corrente ano, visto que é uma planilha padrão,
211 salientando que não temos tempo hábil para consolidação manual. O professor Osvaldo

212 Casares Pinto disse que a gravação da webconferência será disponibilizada e que caso
213 surja alguma novidade, repassará as informações necessárias. Às dez horas e vinte
214 minutos o professor Osvaldo Casares Pinto agradeceu a presença de todos e declarou
215 encerrada a sessão. Nada mais havendo a constar, eu, Viviane Campanhola Bortoluzzi,
216 lavrei a presente ata, que após lida e aprovada será assinada por mim e pelos presentes.
217 Bento Gonçalves, oito de agosto de dois mil e dezesseis.

Osvaldo Casares Pinto _____

Viviane Campanhola Bortoluzzi _____

Alexandre Jesus da Silva Machado _____

Amilton de Moura Figueiredo _____

Clarice Monteiro Escott _____

Claudino Andrighetto _____

Eduardo Echevengua Barcellos _____

Fábio Azambuja Marçal _____

Gleison Samuel do Nascimento _____

Gilberto Luiz Putti _____

Jesus Rosemar Borges _____

José Eli Santos dos Santos _____

Juliano Cantarelli Toniolo _____

Leandro Lumbieri _____

Marc Emerim _____

Marcus André Kurtz Almança _____

Marcelo Augusto Rauh Schmitt _____

Mariano Nicolao _____

Sandra Rejane Zorzo Peringer _____

Sidnei Dal Agnol _____

Soeni Bellé _____

Tatiana Weber _____

Viviane Silva Ramos _____